QUESTÃO: 9

COMPETÊNCIA: Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

HABILIDADE: Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

CONTEÚDO CONCEITUAL: Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.

OBJETIVOS:

- Identificar as diferentes estruturas geológicas do território potiguar.
- Explicar o contexto econômico em que ocorreu a crise da scheelita no Rio Grande do Norte.

Resposta:

A) A estrutura geológica da área A é de rochas (ou terrenos ou bacias) sedimentares e a da área B é de rochas cristalinas(ou escudos cristalinos ou rochas metamórficas).

B) A crise da exploração de scheelita no Rio Grande do Norte, na década de 1980, ocorreu em um contexto de distensão política da Guerra Fria, em que o mercado mundial mostrou-se desfavorável à venda do produto potiguar, tendo em vista que os EUA, principal comprador, passaram a adquirir a scheelita produzida na China, a preços baixos, inviabilizando empresas tradicionais, como as existentes no estado, ou aquelas que não acompanharam os avanços tecnológicos (a modernização).

QUESTÃO 10

COMPETÊNCIA: Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

HABILIDADES:

- Identificar, em fontes diversas, o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

CONTEÚDO CONCEITUAL: Relação homem-natureza, a apropriação dos recursos naturais pelas sociedades ao longo do tempo. Impacto ambiental das atividades econômicas no Brasil. Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.

OBJETIVOS:

- Justificar porque um rio, em área rural, apresenta menor predisposição para o transbordamento;
- Mencionar e explicar um problema socioambiental decorrente do transbordamento de rios em áreas urbanas.

Resposta:

A) O rio, na área mostrada na figura 1, apresenta menor predisposição para transbordar porque existe vegetação ao longo do seu curso (mata ciliar), o que possibilita a proteção de suas margens contra os processos erosivos e a proteção do seu leito contra o carreamento ou transporte de materiais (lixo, produtos tóxicos, esgotos, etc.), diminuindo as possibilidades de assoreamento e enchentes. Além disso, observa-se a não impermeabilização do solo no entorno (ou a inexistência de edificações), o que facilita a infiltração das águas das chuvas, diminuindo o escoamento superficial para o leito do rio.

B)

- Inundação de áreas em que se verifica um baixo grau de permeabilidade em virtude da concentração de asfalto e concreto e da reduzida quantidade de áreas verdes;
- Inundação de áreas próximas aos rios tendo em vista a dificuldade de escoamento devido ao entupimento de bueiros e galerias pluviais, ocasionados pela grande quantidade de lixo produzido e lançado em locais inadequados;
- Registro de mortes e/ou perdas materiais (destruição de moradias, danos ao patrimônio público ou privado), que se verificam em função da ocupação desordenada do solo urbano, devido à construção de edificações às margens de rios;
- Acidentes ou mortes que são ocasionados por inundações nas vias de circulação situadas às margens dos rios;
- Dificuldade e/ou impedimento da mobilidade urbana em função das inundações em áreas próximas aos rios, que provocam congestionamentos no trânsito;
- Proliferação de doenças que são decorrentes do contato do homem com água contaminada por lixo, esgotos, entre outros.

Nº DA QUESTÃO: 11

COMPETÊNCIA: Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADE: Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

CONTEÚDO CONCEITUAL: Políticas de colonização, migração, imigração e emigração no Brasil nos séculos XIX e XX. Dinâmica populacional e crescimento econômico. Teorias demográficas, estrutura da população. Vida urbana: redes e hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial.

OBJETIVOS:

- Identificar as tendências de comportamento demográfico apresentadas no gráfico.
- Explicar as tendências de comportamento demográfico da população brasileira, considerando apenas as faixas etárias de crianças e idosos.

Resposta:

A faixa etária das crianças apresenta uma tendência à redução em decorrência da queda da natalidade (ou fecundidade), provocada pelo aumento do nível de escolaridade da mulher, pelo maior acesso à informação, pelos altos custos para a criação dos filhos, pela prática de planejamento familiar, pela facilidade de acesso às práticas contraceptivas, pela participação da mulher no mercado de trabalho e pela urbanização.

A faixa etária dos idosos apresenta uma tendência à ampliação em decorrência do aumento da expectativa de vida, resultante das políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde (ou vacinas dos idosos, distribuição de medicamentos), das melhorias das condições socioeconômicas, médico-sanitárias (ou saneamento básico e avanços da medicina) e de alimentação, e da incorporação de hábitos de vida mais saudáveis.

Nº DA QUESTÃO: 12

COMPETÊNCIA: Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

HABILIDADE: Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

CONTEÚDO CONCEITUAL: Geopolítica e conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo, a ocupação da Ásia e da África, as Guerras Mundiais e a Guerra Fria.

OBJETIVOS:

- Identificar e explicar uma característica do período da Guerra Fria.
- Descrever o contexto político-econômico em que os EUA construíram um muro na fronteira com o México.

Resposta:

A)

- Bipolarização do poder mundial – significou a divisão de poder, em escala mundial, entre as duas superpotências, EUA e URSS, a partir da qual o mundo foi dividido em dois blocos econômicos – capitalista e socialista – os quais buscavam ampliar suas respectivas zonas de influência.
- Conflito leste-oeste – conflito expresso pelo antagonismo geopolítico-militar e ideológico-propagandístico entre os blocos (ou sistemas econômicos) capitalista e socialista, liderados, respectivamente, pelas duas superpotências: EUA e URSS.
- Rivalidade geopolítica entre EUA e URSS – significou uma confrontação entre o ideal de uma sociedade baseada na economia de mercado e o de uma sociedade baseada na planificação econômica estatal.
- Bipartição da Europa em dois blocos econômicos – a Europa foi dividida em duas áreas de influência: a Europa Ocidental capitalista, sob a influência dos EUA, e a Europa Oriental socialista, sob a influência da URSS.
- Divisão da Alemanha – divisão do território alemão entre os países vencedores da II Guerra, de modo que a porção ocidental ficou sob a influência do capitalismo, liderado pelos EUA, e a porção oriental sob a influência do socialismo, liderado pela URSS.
- Construção do Muro de Berlim – dividiu a Cidade de Berlim em duas partes, efetivando a separação física entre Berlim Ocidental capitalista e Berlim Oriental socialista, sendo considerado um símbolo da bipolarização mundial.
- Corrida armamentista – significou a busca pelo desenvolvimento de armas nucleares que foi empreendida pelos EUA e URSS visando, cada uma dessas superpotências, a conquista da supremacia bélica, gerando o que se chamou de “equilíbrio do terror”.
- “Equilíbrio do terror” – significou o equilíbrio entre as superpotências que se expressava pela capacidade de aniquilação global de ambas em razão do arsenal nuclear que possuíam, o que dissuadiu a deflagração de uma guerra geral; isso justificou a expressão “Guerra Fria, paz impossível, guerra improvável”.
- “Cordão sanitário” – refere-se à estratégia adotada pelos EUA para estabelecer um cinturão de isolamento em torno da superpotência rival, a URSS, a partir da criação de alianças militares na Europa Ocidental (OTAN), no Sudeste Asiático (Otase – Organização do Tratado do sudeste da Ásia) e no Oriente Médio (Pacto de Bagdá), além de acordos bilaterais com alguns países como Japão e a Coreia do Sul.
- Corrida espacial – foi deflagrada em um contexto em que o domínio tecnológico e científico espacial poderia definir a supremacia de uma ou de outra superpotência, levando a conquistas como a criação de satélites artificiais, naves tripuladas, sondas de exploração que possibilitaram à humanidade conhecimentos sobre a Lua, o Sistema Solar e o Universo.
- Conflitos locais ou regionais – ocorreram em diferentes regiões do planeta, envolvendo países como Coreia, Vietnã, Cuba, Hungria, entre outros, e foram deflagrados em função das disputas econômicas e ideológicas entre as duas superpotências, EUA e URSS, as quais se envolveram direta ou indiretamente nesses conflitos.
- Cortina de ferro – designação usada durante a Guerra Fria para evidenciar a separação entre a Europa Ocidental capitalista e a Europa Oriental socialista, remetendo-se ao regime extremamente fechado adotado pelos soviéticos.
- Formação das alianças ou organizações militares OTAN e Pacto de Varsóvia – foram organizações militares que tinham como objetivo impedir ou conter o avanço do capitalismo e do socialismo, respectivamente. A OTAN reuniu aliados dos EUA, e o Pacto de Varsóvia envolveu aliados da URSS.

- Contribuição dos EUA à recuperação econômica da Europa Ocidental (ou adoção do Plano Marshall) – essa contribuição ocorreu por meio do Plano Marshall, que se constituiu um plano de financiamento e de investimentos formulados pelos EUA para reconstrução da Europa no pós-guerra.
- Formulação da Doutrina Trumam – doutrina formulada pelos EUA para conter o avanço do socialismo na Europa Ocidental mediante o compromisso de proteger os seus aliados.

B) O contexto político-econômico em que os EUA, uma grande potência mundial, construíram o muro na fronteira com o México corresponde ao da formação do bloco econômico NAFTA, uma zona de livre comércio entre EUA, Canadá e México, a qual permite a livre circulação de mercadorias (eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias), mas impede a livre circulação de pessoas.